

EP-162 - (1JDP-10266) - TENDÊNCIA DE AUMENTO DE HERPES-ZOSTER (HZ) EM IDADE PEDIÁTRICA: 2000-2020

Margarida Camacho Sampaio¹; Catarina Leuzinger Dias¹; Mariana Cortez Ferreira¹; Cátia Martins¹; Inês Luz²; Mariana Domingues^{1,3}; Fernanda Rodrigues^{1,3}

1 - Serviço de Urgência e Unidade de Infeciologia, Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2 - Hospital Dona Estefânia, Centro Hospitalar de Lisboa Central; 3 - Clínica Universitária de Pediatria, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

Introdução e Objectivos

O HZ, embora mais comum em idosos e imunocomprometidos, pode surgir em crianças saudáveis. Está descrito o seu aumento em alguns países, associado por alguns autores ao uso da vacina contra varicela. O objetivo deste estudo é descrever a epidemiologia e a clínica dos casos de HZ identificados na urgência pediátrica de um hospital terciário

Metodologia

Análise retrospectiva dos doentes <18A diagnosticados com HZ, de jan 2009-jul 2020.

Resultados

Ocorreram 254 casos, com ligeiro predomínio do sexo masculino (57%) e média de idade de 9,3A ($\pm 4,8$). A distribuição anual (figura) mostra tendência de aumento, com pico em 2019 ($p < 0,001$) e apenas 10 casos no 1º semestre de 2020. Apenas 3 doentes eram imunocomprometidos. Nos casos em que estava registada (61), a primoinfeção por varicela zoster ocorreu 2,8A (mediana) antes do 1º episódio de HZ (2M-13,5A); quando a primoinfeção ocorreu no 1º ano de vida, associou-se a um intervalo $\leq 24M$ (61,5% vs 38,5%; $p < 0,001$). O prurido e a dor foram os sintomas mais comuns (39% e 37%, respetivamente) e a principal localização foi torácica (43%). 6 crianças tiveram recorrência de HZ (1 a 6 vezes), na mesma localização. 69% receberam antivírico oral (maioritariamente aciclovir). Ocorreu: sobreinfeção cutânea bacteriana (12), meningite (1) e paralisia facial (1) e em 6 necessidade de internamento. A evolução foi favorável em todos. Sem casos de nevralgia pós herpética.

Conclusões

Observou-se tendência de aumento do HZ ao longo dos anos, na ausência de uso generalizado da vacina contra varicela. Apesar de ter ocorrido maioritariamente em crianças imunocompetentes e com sintomas ligeiros, houve uma elevada utilização de antivíricos. Verificou-se associação entre primoinfeção abaixo dos 12M e reativação precoce

Palavras-chave : varicela-zoster, herpes-zoster, crianças, pediatria